

Galeria, em coro, pede por eleições

Com vaías e slogans contra o pacote econômico, militantes da CUT transformaram uma manifestação em defesa de eleições gerais em Brasília num coro de protesto ao final da sessão de reabertura do Congresso Nacional. Ministros e dirigentes da Aliança Democrática reagiram com naturalidade à situação constrangedora. Todos, sem exceção, destacaram que esse tipo de manifestação faz parte da democracia.

O deputado Aírton Soares, vice-líder do PMDB que já integrou o PT, lamentou que, mais uma vez, o seu Partido não se mobilizou para colocar pessoas nas galerias, deixando que os militantes da CUT no DF fizessem a festa.

Nas galerias, quando o presidente do Congresso, senador José Fragelli, declarou o encerramento da Sessão Solene assistida pela quase totalidade dos ministros, um coro, onde se destacavam faixas e camisetas do PDC e da CUT, lançou a palavra de ordem "Brasília quer votar". Em seguida, novos slogans como "Não ao Pacotão", "Greve Geral", "Funaro ladrão entreguista da Nação", "Fim do Conselho Monetário Nacional" e o "Banco do Brasil é do povo do Brasil". E vários outros.

Lentamente, ministros, corpo diplomático e parlamentares foram deixando o plenário da Câmara. Alguns estrangeiros discretamente surpresos indagavam sobre os grupos e porque estavam se manifestando.